

Faculdade de Medicina da UFRGS: Uma história de 100 anos!

Na fria noite de 25 de julho de 1898, os céus de Porto Alegre foram iluminados pelos coloridos “fogos de bengala” (assim se chamavam os fogos de artifícios de então), numa demonstração de júbilo dos jovens portoalegrenses, pela fundação, naquele dia, da Faculdade Livre de Medicina e Farmácia!

E a alegria era justificada: as escolas de Medicina que existiam eram quase inacessíveis, por sua localização – cursos na Europa ou em Salvador e no Rio de Janeiro. Também, as epidemias que grassavam com frequência no Rio provocavam o retorno de muitos alunos gaúchos e até mesmo a morte de alguns.

A escola de Medicina de Porto Alegre, resultante da fusão dos cursos já existentes de Farmácia e de Partos, foi a primeira Faculdade de Medicina brasileira criada no Brasil República e teve como seu primeiro diretor o Professor Protásio Alves.

Até esta histórica data para a Medicina no estado, havia no Rio Grande do Sul apenas um pequeno número de médicos (37), pois a doutrina positivista adotada pelo governo estadual permitia o exercício da profissão por práticos licenciados que se mostravam possuidores das habilidades necessárias para atendimento e cura de doenças. É óbvio que este fato não estimulava os jovens a saírem de seus lares para fazerem o curso de Medicina em outras terras, quando havia tantos praticando a profissão sem terem se afastado de casa e, até, com pouco estudo.

A política positivista explica, também, uma expressiva corrente imigratória, que trouxe muitos estrangeiros ao sul, estimulados pela liberdade que aqui encontravam para exercerem profissões de projeção, entre elas a Medicina.

Devemos reconhecer, no entanto, a visão progressista do presidente do estado, Dr. Júlio de Castilhos, pois, embora adepto do positivismo, se congratulou, através de carta, com a criação da escola, desculpando-se, porém, por não poder ajudá-la economicamente.

Após a criação da escola, alguns percalços ameaçaram a sua continuidade, porém o esforço conjunto de seus professores e alunos levou adiante o projeto. Em 1904 graduava-se a primeira turma, com 12 alunos, chamados pelo orador da turma, Dr. Mário Totta, de “nós, os doze apóstolos”.

Em 1924 era inaugurado o magnífico prédio da esquina da rua Sarmiento Leite com a avenida João Pessoa, até hoje considerado uma obra de grande beleza arquitetônica, inspirada no Palácio de Justiça de Budapest.

Aí funcionou a Faculdade até o ano de 1970, quando, por injunções da Reforma Universitária, passou a abrigar alunos de vários cursos da área biológica, com o nome de Instituto de Biociências.

Instalados, provisoriamente, em alguns prédios da Universidade, os professores, alunos e funcionários tiveram o prazer de assistir a inauguração de seu novo e belo prédio exatamente no dia de seu centenário de fundação, isto é, em 25 de julho de 1998.

Porém, é importante ressaltar que, em nenhum momento, a Faculdade de Medicina deixou de ser o exemplo de Instituição que orgulha nossa Universidade, pelo alto nível de ensino, que permite classificá-la entre as melhores de nosso país. Isso se deve, sem dúvida, ao padrão invejável que detêm seus professores, aliado à dedicação de seus funcionários e à qualificação de seus alunos. Prova desta afirmação é o desempenho dos egressos da escola, que se destacam tanto no Brasil quanto no exterior. São eles, com freqüência, convidados para fazer parte de instituições de ensino e de pesquisa, ocupando funções de grande responsabilidade, que atestam sua excelente formação profissional.

É intenção desta Direção continuar a conquistar novos espaços científicos, dinamizando constantemente o currículo de seu curso, para atender às necessidades da comunidade em que está inserida a escola e ao vertiginoso desenvolvimento da Ciência Médica, especialmente com a visão de um novo e desafiador século, no qual estamos prestes a ingressar!

Pedro Gus

Diretor, Faculdade de Medicina

Universidade Federal do Rio Grande do Sul